



CEASA/RS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

GOV **RS**

NOVAS FAÇANHAS

NA AGRICULTURA, PECUÁRIA
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Maio / 2022

BOLETIM INFORMATIVO

BALANÇO



Movimentação financeira teve alta recorde e gerou o maior lucro da história em 2021.

Leia mais na página 2

CADASTRO DIGITAL



Mais de sete mil pessoas fizeram a biometria. Sistema aumenta a segurança interna no entreposto.

Leia mais na página 4

FISCALIZAÇÃO



Orientadores verificam o uso de jalecos, calçados e carrinhos pelos carregadores.

Leia mais na página 4

Licitação rende mais de R\$ 800 mil



Venda de espaços comerciais marcou a consolidação do setor de floristas e o aumento da ocupação da área destinada à logística.

Leia mais na página 2

Laudos apontam redução de resíduos



Índice de inconformidades nas análises laboratoriais de alimentos caiu de 28% (2020) para 19% em 2021.

Leia mais na página 3

ESPAÇOS COMERCIAIS

Na primeira licitação do ano, Ceasa vendeu 40% dos pontos colocados à venda

A direção da Ceasa comemorou o resultado da primeira licitação de 2022. A disputa por boxes e pontos estratégicos proporcionou arrecadação de R\$ 813.320,00, segundo maior valor obtido pela empresa nesse tipo de certame e 73,5% superior ao total arrecadado na licitação de maio de 2021, quando a Ceasa faturou R\$ 469,4 mil.

De acordo com a Comissão de Licitação, 22 empresas adquiriram 30 espaços comerciais – 40% dos pontos colocados à venda. Dos R\$ 813,3 mil, R\$ 244.161,70 foram pagos à vista. Para o presidente Ailton dos Santos Machado, foi uma das melhores edições. “Esse montante é inferior apenas ao obtido na licitação de outubro de 2019, quando a Ceasa arrecadou R\$ 1.036.381,99. O preenchimento das vagas na Central de Flores comprova o crescimento do setor após uma mudança de estratégia da administração, em parceria com os permissionários, passando a concentrá-los num único local e investindo em infraestrutura. O fato de a maioria dos boxes de logística terem sido adquiridos também foi importante para fidelizar o cliente”, acrescentou o presidente.



Certame foi realizado no dia 16 de maio no auditório



Últimos módulos vagos foram adquiridos na Central de Flores

BALANÇO POSITIVO

Venda de alimentos movimentou R\$ 1,8 bilhão em 2021, ano do maior lucro também

O balanço financeiro e patrimonial estabeleceu novo patamar para a Ceasa. Segundo dados da Gerência Técnica, a Central registrou, em 2021, ingresso de 605 mil toneladas de alimentos, movimentando R\$ 1,8 bilhão e fechando o exercício com o maior lucro obtido por uma gestão desde a inauguração do entreposto em março de 1974 (R\$ 1.109 milhão).

Para o presidente Ailton dos Santos Machado, o resultado mostra a superação de um segmento importante para a economia, e fundamental para a população, no momento mais grave da pandemia.”

“Cumprimento os verdadeiros responsáveis por esses números, que são os produtores, comerciantes e funcionários do mercado e da administração. Demonstraram muita valentia num momento tão difícil para as famílias e para o país”, concluiu o presidente.

EVOLUÇÃO ANO A ANO

ANO — VALOR COMERCIALIZADO — OFERTA DE PRODUTOS

2021	— R\$ 1.820.970.665,07	— 605 mil toneladas
2020	— R\$ 1.757.801.298,44	— 634 mil toneladas
2019	— R\$ 1.553.351.544,51	— 607,5 mil toneladas
2018	— R\$ 1.278.360.149,21	— 611 mil toneladas
2017	— R\$ 1.298.919.720,35	— 626 mil toneladas



Resultado da venda de alimentos em 2021 estabeleceu novo recorde

QUALIDADE DOS ALIMENTOS

Análises apontaram redução histórica de resíduos de agrotóxicos em hortigranjeiros

Referência para o país, o Grupo de Trabalho Alimento Seguro da Ceasa tem motivos para comemorar. Dados do relatório de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em hortigranjeiros, apresentados em maio, mostraram que o índice negativo vem caindo e o positivo subindo nos últimos anos. De 2018 para 2021, o percentual de laudos satisfatórios aumentou 20%. Passou de 61% para 81%, respectivamente. Já a incidência de resíduos em frutas, legumes e verduras teve importante redução. Baixou de 39% (2018) para 19% em 2021. Avisados sobre os resultados, técnicos da Emater-RS/Ascar tentam identificar e corrigir os problemas durante as visitas aos produtores.

O GT Alimento Seguro foi criado em 2017, em parceria com diversas entidades e órgãos públicos, para monitorar o uso correto de agrotóxicos nos hortigranjeiros com o objetivo de manter o controle e verificar a segurança dos alimentos para o consumo.

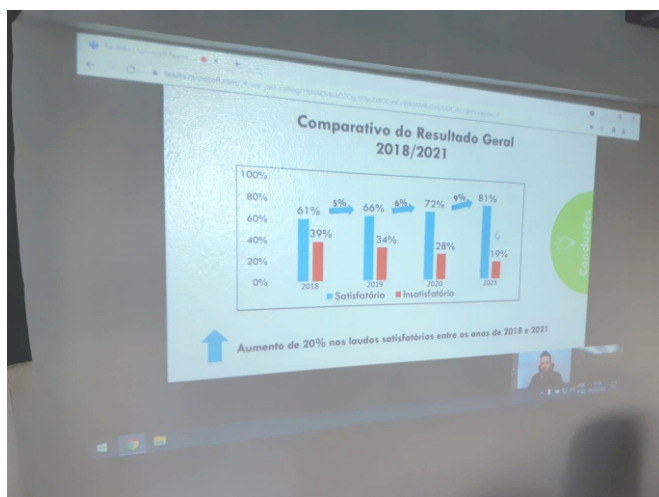


LAUDOS SATISFATÓRIOS

2018 — 61%
2019 — 66%
2020 — 72%
2021 — 81%

LAUDOS INSATISFATÓRIOS

2018 — 39%
2019 — 34%
2020 — 28%
2021 — 19%



Evolução do índice positivo e declínio do percentual negativo



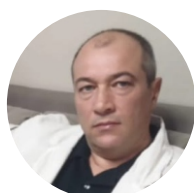
Amostras são coletadas no Pavilhão dos Produtores e nos boxes

MENSAGEM DOS PERMISSIONÁRIOS

FABRÍCIO SELAU BOFF

Vice-Presidente da Associação dos Produtores

Sucessão no setor de hortifrúteis



Estamos passando por um grande desafio que pode ser resumido na seguinte frase: o que construímos vai ficar para quem? Ouço relatos de vários produtores de que o nosso setor está envelhecido e que não

existe nenhuma política pública sendo pensada para que nossos filhos continuem na agricultura, um setor essencial para a economia do Rio Grande do Sul e do Brasil. É muito preocupante isso. Nos próximos anos a alimentação vai ficar cada vez mais cara, e este é um problema pouco discutido, mas essencial para todos. Acho que os governos deveriam começar a pensar nisso.

SÉRGIO DI SALVO

Presidente da Associação dos Atacadistas

Estamos mais seguros



Nos últimos anos, tornou-se inegável a sensação de maior segurança no interior desse complexo. Felizmente, com a presença de uma equipe profissional e a implantação da

tecnologia, essa Central consegue oferecer a todos os usuários uma condição segura de circulação. Desde 2019 que a Associação dos Atacadistas, em parceria com a Associação dos Produtores e a Ceasa, vem revolucionando o Mercado nessa área. Para reforçar ainda mais o controle, o cadastramento biométrico está em estágio avançado para evitar acessos indevidos.

IMPRESSÃO DIGITAL

Primeira etapa do cadastro biométrico foi destinada aos pedestres



Mais de 7 mil pessoas fizeram o procedimento que aumenta o controle e a segurança

De 7 de outubro de 2021, quando começou o cadastramento por impressão digital de todas as pessoas que ingressam na Ceasa para trabalhar, visitar ou fazer compras, até 11 de maio de 2022, 7.088 pessoas fizeram o procedimento. A nova forma de identificação contemplou motociclistas, visitantes, clientes, compradores, representantes de entidades e trabalhadores que entram pelas portarias. Numa segunda etapa, sem previsão, serão cadastrados donos de veículos. Para o Supervisor de Segurança, Sidnei Schaffer, o novo sistema “aumenta a segurança interna”.

ONDE E COMO FAZER

- Portarias de pedestres Norte e Sul: motociclistas, clientes, visitantes e representantes de entidades. De segunda a sexta-feira, das 8h15 às 17h15. Sábados, das 8h às 11h30.
- Setor de Cadastro no prédio administrativo da Ceasa: trabalhadores de empresas atacadistas, de produtores, da administração e de estabelecimentos comerciais em geral. De segunda a sexta, das 8h15 às 17h10.
- Informe dados pessoais e local de trabalho. Em seguida, é feita uma foto e coletada a impressão digital.

FISCALIZAÇÃO

Abordagem de rotina alerta carregadores sobre respeito às normas



Além do uso de jalecos, calçados e carrinhos, situação cadastral também é verificada

Em ações fiscais de rotina, servidores da Orientação verificam o uso de jalecos, calçados e carrinhos pelos carregadores, além de conferir a situação cadastral desses trabalhadores. A abordagem tem o objetivo de orientá-los sobre a importância de utilizar o uniforme correto e estar com a situação cadastral em dia. Também serve para coibir a prática de irregularidades. Quando isso acontece, o setor emite uma notificação. A Ceasa tem cerca de 2 mil carregadores. Desse total, 756 são autônomos.

CANAL ABERTO



Do inferno ao céu foi o que pensei quando recebi os resultados revisados das coletas de monitoramento de resíduos de agrotóxicos nos hortifrúteis (detalhados nesta edição). Lembrei da dura realidade que submetia produtores, comerciantes e a administração a constantes conflitos com os órgãos de controle e a mídia. A abordagem alarmista e sem conhecimento por parte da maioria dos veículos de comunicação exercia enorme pressão na vigilância sanitária e no Ministério Público, que aplicavam sanções corretivas duras a um processo impotente para mudar tal realidade, uma vez que não dispunha de legislação que abarcasse as necessidades mínimas de produção. Ou seja, o Estado brasileiro estava inerte e a cadeia, do produtor ao varejista, sendo criminalizada. Travamos uma grande luta, a legislação mudou e o GT Alimento Seguro passou a ser a referência desta virada. Aos produtores peço que sigam as recomendações técnicas e, às entidades que compõem o GT, meu muito obrigado.

Ailton dos Santos Machado
Presidente da Ceasa

Expediente

Presidente: Ailton dos Santos Machado
Diretor Técnico Operacional: Airton Reinheimer
Diretor Administrativo-Financeiro: Celso Pazuch
Jornalista: Eduardo Rodrigues
Diagramação: Aleff Eduardo dos Santos Timm

Avenida Fernando Ferrari, 1001, Bairro Anchieta, Porto Alegre/RS
(51) 2111-6600
www.ceasa.rs.gov.br
comunicacao@ceasa.rs.gov.br ou ouvidoria@ceasa.rs.gov.br
Tiragem: 800 exemplares